

QUANTITATIVO DE MATERIAIS - R00				
EDIFICAÇÃO PADRÃO: CRECHE 34 ALUNOS				
MUNICÍPIO: EDIFICAÇÃO PADRÃO A SER IMPLEMENTADO EM VÁRIOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ				
EMPREENHIMENTO: CRECHE (34 ALUNOS)				
RESPONSÁVEL KN ARQUITETURA E ENGENHARIA				
FERNANDO TAKAO KIMURA – CREA PR 154814/D				
PROJETO: ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA				
ITEM	SUB-ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
3. SPDA				
3.1 CONDUTORES				
3.1	3.1.4	Cabo de cobre encordoado nú, sem isolamento, seção nominal de 50mm², formado por 7 fios de cobre eletrolítico nu (ø3,00mm cada fio da cordoalha), têmperas meio dura e dura, encordoamento classe 2A, aprovado pelo INMETRO, e de acordo com as Especificações Aplicáveis.	m	132,00
	3.1.8	Fita maciça em alumínio 7/8"x1/8", 3mm de espessura (70mm²) com furos ø7mm	m	339,00
3.2 SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO				
3.2	A. TERMINAIS AÉREOS OU MINICAPTORES			
	3.2.2	Terminal aéreo (ou minicaptor) em fita maciça de alumínio, 7/8"x1/8"x 300mm, base 1 furo para fixação em fita maciça, fixação horizontal (70mm²)	und	58,00
	B. ELEMENTOS DE CONEXÃO E FIXAÇÃO			
	3.2.7	Parafuso cabeça chata em alumínio ø1/4" x 5/8"	und	298,00
	3.2.8	Porca sextavada ø1/4" em alumínio	und	298,00
	3.2.13	Parafuso aço inox cabeça panela auto atarraxante ø4,2 x 32mm	und	339,00
	3.2.14	Bucha de nylon ø6mm	und	339,00
	3.2.19	Parafuso cabeça sextavada autobrocante 1/4"x7/8" com arruela vulcanizada	und	30,00
	3.2.20	Arruela lisa de inox ø1/4"	und	30,00
	3.2.21	Selante poliuretano bisnaga 310ml	und	6,00
	3.2.22	Curva horizontal 90º em alumínio com furos, 7/8"x1/8"x300mm (70mm²)	und	1,00
	C. CAPTORES FRANKLIN			
3.3 SUBSISTEMA DE DESCIDAS				
3.3	3.3.1	Terminal de compressão em cobre estanhado 1 furo para cabos de cobre 50mm²	und	14,00
	3.3.2	Conector com interface bimetálica entre fita maciça de alumínio e cabo de cobre (para junção entre cabos 35-50mm² e fita maciça de alumínio 70-120mm²)	und	14,00
	3.3.4	Eletroduto de PVC rígido, ø1"	m	40,00
	3.3.5	Curva longa para eletroduto PVC rígido ø1"	und	14,00
	3.3.6	Luva para eletroduto PVC rígido ø1"	und	28,00
	3.3.7	Arruela e bucha para eletroduto PVC rígido ø1"	und	28,00
	3.3.8	Abraçadeira tipo "D" com cunha pré-zincada ø1"	und	56,00
	3.3.9	Parafuso inox cabeça panela auto atarraxante 4.2x32mm	und	56,00
	3.3.10	Bucha de nylon S6 (30mm)	und	56,00
	3.3.14	Caixa de inspeção em polipropileno (PP) com anti-UV e antichama; dimensões aproximadas de 123x158x87mm, bocal ø1" (32mm)	und	14,00
3.4 SUBSISTEMA DE ATERRAMENTO				
3.4	3.4.1	Haste de aterramento (tipo Copperweld) alta camada, espessura 254 micra de cobre, dimensões 5/8" (ø14,5mm)x2,40m, em conformidade ao atendimento à norma NBR 5419-2015	und	15,00
	3.4.3	Conector cabo haste em bronze estanhado para um cabo de cobre 16-70mm² com grampo U e porcas em aço galvanizado a fogo	und	15,00
	3.4.5	Caixa de inspeção solo em alvenaria ou PVC, ø300mm, h=300mm sem tampa	und	5,00
	3.4.6	Tampa simples em ferro fundido, ø300mm	und	5,00
	3.4.7	Escavação e reaterro manual de vala em solo compacto até 0,50m	m³	32,77
NOTA:				
1. Esta lista apresenta apenas os materiais para execução da obra das instalações elétricas contempladas pelo projeto correspondente. Na elaboração do orçamento deve ser previsto o custo da mão de obra e serviços necessários para execução do mesmo - inclusive na ausência de itens, o presente quantitativo de materiais requer complementação de itens menores não incluídos na lista (componentes para montagem dos quadros, barramentos, escavação para os eletrodutos, parafusos, etc.)				
2. O presente quantitativo de materiais correspondente ao projeto das instalações do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) da edificação padrão de uma creche para 34 alunos, pertencente à SEDEF - Secretaria do Desenvolvimento Social e Família, contempla a instalação de todo os subsistema de captação, descidas e aterramento exclusivo à edificação.				
3. Diante do contexto apresentado acima, a equipotencialização de todo o empreendimento dependerá das demais instalações presentes na implantação; logo, o subsistema de aterramento deverá estar conectado aos demais aterramentos constantes em projeto de implantação, inclusive ao barramento de equipotencialização da entrada de energia;				
4. Para os quantitativos dos itens suscetíveis a sofrerem mais variações em suas quantidades por situações como perdas na execução ou encaminhamento divergente ao projeto, como por exemplo eletrodutos e fiações, esta lista considerou uma margem aceitável de segurança o percentual de 10% sob o valor real mensurado em projeto;				